

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

Ano XVI - Nº 101 - JULHO - AGOSTO 2007
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



**13º CONGRESSO ESTADUAL
COMEMORA 60 ANOS DA USE
E FAZ HOMENAGEM AOS
150 ANOS DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS"**

págs. 10 e 11



**USE 60 ANOS:
O QUE A
HISTÓRIA
CONTA ANTES
DA FUNDAÇÃO**

pág. 05

**O ESPIRITISMO
E AS CULTURAS
FILOSÓFICAS
ATUAIS**

pág. 06

**O ESPÍRITA
DEVE
SEMPRE
ESTUDAR**

pág. 16

Anote em sua agenda.

**ENCONTROS
REGIONAIS
DE UNIFICAÇÃO
26/08/2007
AMERICANA**

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SANTO ANASTÁCIO**

pág. 15

Leia também nesta edição:

- Mensagem da Presidência pág. 03
- Perfil - Entrevista com Agostinho Andreoletti pág. 04
- Espaço Literário Espírita: "Orientação ao Centro Espírita" . pág. 08
- Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro pág. 20

Diretoria Executiva

Presidente

José Antônio Luiz Balieiro

1º Vice-Presidente

Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prado

Secretário Geral

Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário

Antonio Carlos Amorim

2º Secretário

Francis Fernando Lobo

3º Secretário

Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro

Raimundo Renato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio

Atílio Campanini

Diretores de Departamentos

■ Artes - Eliana Ribas Penteira ■ Comunicação Social Espírita - Merhy Seba ■ Educação Espírita - Adalgiza Campos Balieiro ■ Evangelização da Infância - Martha Rios Guimarães ■ Finanças e Contábil - Wladiney Lopes da Costa / Jairo Spignoli Jr. ■ Livro Espírita - Divaldo Souza Pereira ■ Mocidade - Rodrigo Netis ■ Orientação Administrativa e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro ■ Orientação Doutrinária - Júlia Neza / Neide Schneider / Wladiney Lopes da Costa ■ Relações Públicas - Adilson J. J. Pereira ■ Serviço Assistencial Espírita - Luiz Fernando Penzato

Dirigente ESPÍRITA UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores de
Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Merhy Seba

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRRP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos
emitidos nas matérias assinadas. As colaborações
enviadas e não publicadas não serão devolvidas.
Reservamos-nos o direito de publicar somente o que
estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Assinatura Anual: R\$ 20,00 / Número Anual: R\$ 3,50

Diagramação: Kenned Marques Cardoso

kennedmarques@gmail.com

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (11) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.brwww.editoraeme.com.br

E

ditorial

O VALOR DO DIÁLOGO

Longe de pretender reunir todo o universo espírita paulista sob o mesmo teto, num único evento, o 13º Congresso Estadual de Espiritismo realizado, em julho passado, reuniu grande número de trabalhadores e demonstrou como diálogo é um recurso valioso, quando estamos tratando do trabalho espírita, com pessoas de regiões diferentes do Estado e com vivências diversificadas.

Nas salas de exposições, como nos espaços de convivência, foram evidentes atitudes de carinho e amizade entre os participantes, favorecendo reencontros, novas amizades, troca de informações e avaliações de experiências – condições fundamentais para a oxigenação do movimento espírita.

Quem participou, certamente, pode registrar significativas informações para avaliação e aprimoramento de suas tarefas e pode vislumbrar novas frentes de trabalho, para a casa espírita e nos órgãos regionais. As páginas 10 e 11 desta edição, a reportagem sobre o evento.

Com o objetivo de interagir com as lideranças espíritas sediadas nos órgãos regionais espalhados pelo Estado, a Diretoria Executiva programou novamente, mais uma edição dos Encontros Fraternos de Unificação, nas cidades de Americana, S. José dos Campos, S. José do Rio Preto e Santo Anastácio, que acontecerão simultaneamente, no dia 26 de agosto.

É mais uma oportunidade para a discussão de assuntos, conhecer as realidades regionais e estabelecer planos para trabalho compartilhados. Veja a programação à página 15.

Na comemoração dos 60 anos da USE, evento realizado na manhã de 10 de junho p. passado, os ex-presidentes da USE estiveram presentes à reunião do CDE-Conselho Deliberativo e, na oportunidade foram homenageados pelo atual Presidente José Antonio Luiz Balieiro, que também foi alvo de homenagem, ao lado do Editor deste jornal. Foi também reinaugurada a Livraria, agora com maior espaço para os livros e a circulação de pessoas. Harmonia, descontração e fortes emoções foram a tônica no recinto, no qual não faltou o tradicional bolo de aniversário. À página 12, maiores detalhes.

Aspectos importantes no tocante à

Mediunidade e sobre metodologias para a Educação da Infância para maior eficácia da tarefa, serão focalizados em dois encontros estaduais distintos, apresentados respectivamente, pelos departamentos de Orientação Doutrinária e Infância. São oportunidades para ampliação do diálogo franco e fraterno, diante dos temas expostos. Cabe a cada região do Estado inscrever seu representante para que as informações e idéias ali discutidas sejam, posteriormente multiplicadas. Veja nesta edição, detalhes das programações e exemplares dos cartazes para exposição nos murais das casas espíritas.

Na última página, o leitor encontrará um resumo do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro-2007-2012, aprovado pelo Conselho Nacional Espírita da FEB. É uma proposta para as federações estaduais porem em prática as recomendações contidas no livro "Orientação ao Centro Espírita" e, a partir daí, estabelecerem um trabalho compartilhado, nos pontos essenciais. Em sintonia com essa proposta, nos Encontros Fraternos de Unificação, programada para 26 de agosto próximo, a Diretoria Executiva da USE, fará a apresentação e discutirá as bases deste plano, visando implantá-lo no Estado.

O estudo da Doutrina Espírita é imprescindível para todos que se intitulem adeptos do Espiritismo. É muito mais para os dirigentes de casas espíritas. Não se concebe a idéia que um dirigente desconheça os princípios básicos da doutrina e aquele que já os conheça, não queira se aprofundar no conteúdo doutrinário das Obras da Codificação espírita e das obras subsidiárias; esta afirmação pode parecer óbvia, desnecessária. Mas, nunca é demais falar ou escrever para alertar sobre este aspecto: não confundir doutrina, com fenômeno; o primeiro é essencial e o segundo, embora importante, é acessório. Por isso, é fundamental o estudo, como recomenda o nosso colaborador Júlio Laurentino, à página 16.

Boa leitura e reflexão sobre as matérias desta edição.

A sua opinião sobre o nosso jornal será bem-vinda. Escreva-nos.

Paz sempre.

O Editor.

Mensagem da Presidência

CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO

José Antônio Luiz Balieiro - Presidente - balieiro@escolasinterativas.com.br

Completamos o primeiro ano de nossa gestão, coordenando as atividades da USE. Fechamos o ciclo de compromissos assumidos anteriormente a este período no momento em que vivemos o ato final do Congresso de Guarulhos. Com a realização do evento comemorativo dos 150 anos de Espiritismo, realizado no Centro de Convenções Imigrantes, no dia 21 de abril, compartilhado com entidades espíritas parceiras e com o movimento espírita paulista e, agora, finalizadas as atividades programadas para o Congresso, podemos registrar que as etapas antes previstas e assumidas foram cumpridas.

O evento da Imigrantes representou marca indelével nas comemorações do sesquicentenário, o Congresso da USE foi definido pelo êxito na apresentação e desenvolvimento do conteúdo dos módulos, além das incisivas e contundentes conferências de Divaldo Pereira Franco, Suely Caldas Schubert e José Raul Teixeira. A Imigrantes marcou a festa da união, o Congresso mostrou caminhos e propostas a serem desdobrados processualmente.

Na USE, atendendo às necessidades internas, procuramos dar equilíbrio aos meios de manutenção, buscando recursos para o acerto das finanças, liquidando contas, ajustando e reprogramando compromissos financeiros; definimos a comercialização de livros espíritas, optando por uma boa livraria e a atuação como entreposto das edições USE e FEB; reformamos a fachada da sede social, inserindo uma nova livraria, organizando

catálogo de produtos e condições de venda; projetamos reuniões valorizando espaços de convivência e trabalho para as pessoas envolvidas nas tarefas. Na área de unificação e função junto às casas espíritas, ações departamentais e grupos de trabalho já têm atividades que permitem facilitar intercâmbio de experiências e práticas exitosas; encontros fraternos, seminários e visitas foram realizados; as reuniões foram voltadas a maior participação dos representantes de órgãos e casas; a comunicação tem expansão em vários setores, desde o nosso jornal até os contatos pessoais que foram intensificados no período. Há respostas em todos os sentidos, o que propicia aproximação de setores, afazeres e trabalhadores.

Caminhamos, e este caminhar nos coloca em posição de reconhecimento e gratidão por tudo o que recebemos e pelas oportunidades de serviço. O feixe de varas tem mostrado o seu valor e consistência, tornando a jornada possível e produtiva.

Mas, há trabalho pela frente. A recomendação evangélica - "dá conta de tua administração" - deixa claro que a busca do equilíbrio para o setor material é necessária e contínua, estamos atentos, contando também com a seqüente cooperação e atenção de todo o nosso sistema.

Junto aos nossos órgãos e casas espíritas, iniciaremos neste novo período, o desenvolvimento de plano de trabalho, com vista para a divulgação e implementação das diretrizes apontadas no livro

"Orientação ao Centro Espírita", editado pela FEB. É a participação do Estado de São Paulo no programa que, no momento, envolve todos os estados brasileiros. É um planejamento de atividades para orientação do movimento espírita, sempre adequadas às necessidades e peculiaridades próprias de cada região, estabelecendo prioridades e metas a serem atingidas. O livro "Orientação" passou por revisão e atualização no âmbito do Conselho Federativo Nacional, todas as federativas tiveram oportunidade de participar, contribuir e enriquecer o seu conteúdo, fazendo dele um guia para as tarefas desenvolvidas na casa espírita.

A USE participou efetivamente deste projeto, em consequência, como sugestão, apresenta e oferece o "Orientação ao Centro Espírita" como guia prático e facilitador para a orientação e organização de áreas de serviço em todas as casas espíritas. É o próximo desafio. Atendendo a nossa vocação e finalidade, esta ação, no dia a dia, será a nossa principal tarefa: atender e orientar as casas e os seus trabalhos, oferecendo sugestões e troca de experiências, preservando a identidade e o compromisso com a causa espírita.

Neste mister, vamos nos encontrar nas próximas jornadas pelos sítios paulistas. Juntos, somente assim, juntos, encontraremos a força necessária para construir o quadro alvissareiro e promissor da união e do trabalho.



Reunião do Conselho de Administração da USE

02 de setembro de 2007,
domingo, das 9:00 às 13:00 h
Rua Gabriel Piza, 433
- Santana - São Paulo
Participantes: Presidentes e
Representantes das
USE'S Regionais

Contribuição Social

Solicitamos às sociedades unidas que ainda não quitaram a contribuição social que o façam. Foi enviada a segunda via do boleto bancário na 1ª quinzena de julho com as instruções para o pagamento. Também foi enviado o boleto para as que parcelaram a contribuição para que recolham o saldo restante. Solicitamos as USE's que acompanhem esse procedimento, facilitando o retorno. A nossa secretaria/tesouraria está à disposição para quaisquer dúvidas e orientações pelo fone (11) 6950.6554.

38.467-8

Este é o número da conta da USE no Banco Itaú, agência 0355. Colocamos essa informação à sua disposição para remessas, auxílio às campanhas, cooperação com o trabalho de divulgação e de unificação, continuação das obras de reforma de nossa sede. Todo depósito será não só bem recebido, como muito bem aplicado. Agência 0355 - Banco Itaú
Conta 38.467-8
Agradecemos pela disponibilidade e confiança.

Perfil

Julia Nezu - julianezu@terra.com.br



Flagrante do Agostinho em momento de descontração

Dirigente Espírita – Qual é a importância dos Congressos realizados pela USE?

Agostinho Andreoletti – Participei de todos os congressos nesses 50 anos que faço parte da USE e acho importante bater sempre na tecla quanto ao estudo da Doutrina Espírita, da necessidade de união das casas espíritas e de seus trabalhadores.

Dirigente Espírita – Quais são as atividades de um dirigente de um órgão da USE?

Agostinho – Acho necessário que o dirigente do órgão visite as casas espíritas com a finalidade de orientar, informar e colaborar para vivenciar a solidariedade e a fraternidade, pois não dá para unificar sem se aproximar das casas espíritas.

Dirigente Espírita – Como foi a sua eleição para a Regional São Paulo, antigo Conselho Metropolitano?

Agostinho – Em 1982, o então presidente Carlos Cirne terminou a sua gestão e os companheiros mais gaba-

Nascido em Terra Roxa, região de Ribeiro Preto, Agostinho Andreoletti, 74, casado com D. Maria Maziero Andreoletti, com quem teve 4 filhos que lhes deram 4 netos, mora em São Paulo, desde 1942. É taxista, profissão que exerce até hoje, mas já trabalhou na indústria de vidro e cerâmica. Em 1953 integrou-se na Sociedade Espírita Beneficente Mínimus, onde foi presidente durante 6 gestões, foi evangelizador infantil por 20 anos e, atualmente, colabora no departamento de Doutrina. Participa da USE Distrital Tatuapé desde 1958, onde exerceu a presidência por três gestões e a presidência da USE Regional São Paulo.

ritados, letrados e cultos não aceitaram o cargo e acabei eu, um semi-analfabeto, que não tenho o primário completo, eleito para a presidência. Aí lembrei que nem mesmo o Mestre Jesus trabalhou sozinho e tratei de montar uma equipe e aceitei o desafio.

Dirigente Espírita – Qual foi a ação mais importante da sua gestão?

Agostinho – Visitamos todos os órgãos que compõem a Regional (19 distritais e 3 intermunicipais) e levantamos os que estavam inativos como a Intermunicipal de Mogi das Cruzes.

Dirigente Espírita – Conte-nos um pouco da sua vida de taxista.

Agostinho – Durante muitos anos, fiz ponto de táxi no Hospital Matarazzo e agora na Alameda Campinas, ao lado do Hotel Maksoud Plaza. Faço parte de Clubes de Livros porque gosto muito de ler no ponto de táxi, quando estou parado. Também gosto de conversar com os fregueses e até chamo a atenção de pessoas que falam muitos palavrões, entre eles, no banco traseiro, como foi o caso

de dois jovens médicos recém-formados, aí eles concordaram comigo.

Dirigente Espírita – Você que é taxista há tanto tempo deve ter muitas histórias vividas. Conte-nos uma só, pois o espaço do jornal é pequeno.

Agostinho – Fui assaltado três vezes, mas nada me aconteceu pessoalmente, mas num deles levaram o carro e logo o trouxeram de volta sem um risquinho e o tanque cheio. No segundo assalto aproximou um senhor com uma faca na mão – isso aconteceu na época do cruzado (moeda vigente) – e conversando com o assaltante este confessou que precisava de 20 cruzados porque estava desempregado. Eu o encaminhei para um emprego para ser motorista de ônibus já que tinha habilitação. Depois de alguns meses retornou ao ponto de táxi para me devolver o dinheiro e agradecer.

Dirigente Espírita – De onde vem tanta sorte de ser assaltado e receber de volta o prejuízo?

Agostinho – Acho que são os Espíritos amigos...

USE 60 ANOS: O QUE A HISTÓRIA CONTA ANTES DA FUNDAÇÃO

do Editor



A USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de S.Paulo comemorou 60 anos de fundação, no período de 1º a 5 de junho do corrente ano.

Foi um momento de alegria a todas as instituições e trabalhadores vinculados ao trabalho de unificação do movimento espírita estadual, porque comemorar tantos anos de atividades ininterruptos, registrando índices de crescimento e aceitação geral, no mínimo, significa que a instituição está correspondendo aos fins a que foi criada.

A fundação da USE foi inédita, no cenário espírita, pelo menos até a sua fundação em 1947; quatro instituições espíritas da Capital patrocinaram a sua fundação; foram elas: União Federativa Espírita Paulista, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, Liga Espírita do Estado de S.Paulo e Federação Espírita do estado de S.Paulo, que contaram com o apoio de grande número de centros espíritas do Interior.

E para que houvesse a participação de todo o Estado, foi promovido, justamente, na primeira semana de junho de 1947, o primeiro Congresso Estadual, do qual a USE se originou, a princípio com a denominação de União Social Espírita – e, só mais tarde, mudou a designação para a atual razão social, mantendo a sigla USE.

Mas, é oportuno retornar às origens para saber antes de sua fundação, o que se cogitava? O que pensavam os representantes das instituições, patrocinadoras,

mencionadas anteriormente?

Fomos buscar esses depoimentos, na obra "USE, 50 Anos de Unificação", Edições USE, de autoria de dois estimados companheiros: Eduardo Carvalho Monteiro e Natalino D'Oliveira.

Assim se manifestou ao jornal Folha da Manhã, o representante da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Comandante Edgard Armond, quanto à organização desse futuro órgão unificador: "Não temos em vista criar uma organização rígida, hierárquica na esfera temporal, como se está acostumado a ver, muito ao contrário, justamente evitar que o movimento tome caminhos errados, mantendo oligarquias, cindindo-se em ramificações sectárias ou deixando-se arrebatado pelas tentações do poder. Sabemos que precisa manter sua independência doutrinária se quiser conservar sua pureza, poderes de revelação e capacidade de realizações no terreno espiritual".

Carlos Jordão da Silva, diretor da Federação Espírita do Estado de S.Paulo, também deu entrevista ao mesmo jornal: "A unificação do movimento espírita não representa a sua organização em forma sectária. Pelo contrário. O princípio de liberdade, que é a alma do movimento terá que continuar intacto. Teremos apenas um organismo de controle, centralizador. Esse organismo nascerá de um Congresso que representará a vontade soberana da maioria espírita organizada. E, não será jamais, uma espécie de monopólio da doutrina, que continuará livre e pura, como o foi até hoje. Vamos apenas ampliar, dentro do

movimento espírita, a prática dos princípios de fraternidade e colaboração do Cristianismo".

Ao Diário da Noite, falou o Sr. Antenor Ramos, Presidente da Liga Espírita do Estado de S.Paulo: "Não temos em vista criar uma entidade suprema, dogmática, impositiva. Isso não é Cristianismo, nem Espiritismo. A manutenção da independência é algo primacial. Por enquanto, estamos organizando algo de caráter estadual. Mas estamos também certos de que isso terá projeção nacional, o que constituirá verdadeiro conforto moral para todos nós, porque, se em todos os estados isso suceder, a grande família espírita brasileira estará de parabéns".

Antonio J. Trindade, Presidente da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém também se manifestou à imprensa e afirmou: "Os espíritas paulistas, cômicos da hora que vivem, da necessidade da humanidade, sobretudo do que o Espiritismo pode trazer para o seu bem estar, vão promover este Congresso para que dele saia uma força coesa que se imponha. De forma a congregar todos os valores dispersos e para que possam os espíritas levar aos mais recônditos recantos do Estado".

Enfim, na data aprazada o Congresso foi realizado. A tese aprovada ou vencedora, dentre as 34 apresentadas, foi de autoria de Edgard Armond, que estabelecia a estrutura e funções do novo órgão unificadorista.

De lá para cá, ao longo desse período, a USE foi se aperfeiçoando em termos estruturais e operacionais, fazendo valer a sua credencial conferida pela história.

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:

0800 723 3030

www.capemi.com.br

Capemi

PREVIDÊNCIA • SEGUROS

O ESPIRITISMO E AS CULTURAS FILOSÓFICAS ATUAIS

Gustavo Marcelo R. Daré - gmadea@ig.com.br

Ao final do magnífico livro mediúcnico de Wallace L. Rodrigues, *"A Esquina de Pedra"*, é perguntado a um dos personagens principais: "Não vais querer ser católica?". Pergunta a qual ela responde: "Não, eu continuarei simplesmente a ser cristã".

Já na primeira metade do século XX, a grande importância da participação de Léon Denis nos Congressos Espiritualistas Mundiais foi justamente a de posicionar-se diante dos grupos majoritários daqueles encontros, formados pelos movimentos Neo-Espiritualismo, Teosofia e Rosa-cruz, delineando e defendendo a natureza própria da Doutrina Espírita quanto às características essenciais que fazem dela um corpo doutrinário coerente e possuidor de uma postura existencial-filosófica específica.

A Filosofia Espírita possui afinidades com o Platonismo Espiritualista (o que foi reconhecido pelo próprio Kardec ao identificar Platão e Sócrates como precursores do Espiritismo), com o Racionalismo Iluminista (*"Não há fé inabalável senão aquela que possa encarar face a face a razão em todas as épocas da Humanidade"*) e com os pressupostos ontológicos de Rousseau e Pestalozzi.

"Espiritismo como Cristianismo Primitivo Redivivo" foi um conceito muito caro a Kardec e à Falange do Espírito da Verdade. Devemos, em grande parte, a sobrevivência deste espírito histórico a pensadores como Léon Denis, Carlos Imbassahy, Herculano Pires e Hermínio Miranda – este último, na minha opinião, o maior escritor espírita da atualidade e a quem ainda não foi dado o devido valor.

A Filosofia Espírita, em sua ori-

gem, não possui espírito de sistema, o que a enrijeceria (como aconteceu com tantas filosofias contemporâneas à ela). Aliada a um método científico de investigação da Espiritualidade, tornou-se única no universo do pensamento humano e, declaradamente, não progredirá sem ele. Sem o *"método de controle universal do ensino dos espíritos"*, o Espiritismo estará vulnerável à sorte dos modismos.

Ao declarar-se um conhecimento não acabado, em processo, a Filosofia Espírita apresenta sintonia com pensadores pós-estruturalistas, sem perder o otimismo iluminista, a esperança de alcançar o conhecimento das causas primárias (ainda que nos falte hoje "um sentido" para tanto). A Filosofia Espírita é deísta; reconhece a adoração a Deus como lei natural e a perfeição divina através das virtudes de sua criação (a "Natureza") – princípios que nortearam a filosofia até o Iluminismo.

Resgatando o conceito de *Deus-Amor-Pai Universal*, presente nos discursos de Jesus registrados nos evangelhos, estabelece a primazia da Fraternidade em *"Fora da caridade não há salvação"*, indo muito além da solidariedade do "politicamente correto" ou dos programas de voluntariado social. A solidariedade espírita se estende à Eternidade através da imortalidade do Espírito e da formação das famílias espirituais; expande-se

para além da Terra com as reencarnações em diversos mundos e a interferência mútua entre Espiritualidade e Humanidade Encarnada, em uma construção contínua de uma mesma Humanidade cósmica e eterna. O espírito de Erasto define a concepção filosófica histórico-social do Espiritismo: *"se o Cristianismo preconizou a igualdade e as leis igualitárias, o Espiritismo oculta em seus flancos a fraternidade e as suas leis"*.

O meio proposto para as transformações sociais é pacifista, profundo e individual, propagando-se ao coletivo. Há nisto uma afinidade com Foucault (*"a revolução se faz pelas margens"*), a partir de pequenos grupos ativos ou minorias conscientes). Mas o conceito

"A Filosofia Espírita, em sua origem, não possui espírito de sistema, o que a enrijeceria (como aconteceu com tantas filosofias contemporâneas à ela). Aliada a um método científico de investigação da Espiritualidade, tornou-se única no universo do pensamento humano e, declaradamente, não progredirá sem ele. Sem o "método de controle universal do ensino dos espíritos", o Espiritismo estará vulnerável à sorte dos modismos."

espírita envolve, além de mudanças sociais e econômicas, mudanças morais e espirituais – uma iluminação de cada espírito (encarnado ou não) por meio da educação que inclui o exemplo, a prática diária dos seus preceitos e a descoberta do processo educacional da própria

Providência Divina.

A Filosofia Espírita é reencarnacionista. Diferente de outras filosofias espiritualistas, supera o dualismo medieval espírito-matéria através de uma abordagem psicossomática, incluindo o modelo da natureza humana como alma dotada de espírito-perispírito-corpo físico. A Criação do Espírito aproxima-a das cogitações de

Carl Jung sobre a individuação progressiva do princípio inteligente, distanciando-se das matizes panteístas de diversas filosofias orientais.

Evolucionista e otimista, ao contrário da literatura pós-moderna, antevê uma Humanidade capaz de progredir sempre; que saberá superar seus erros através de processos históricos dialéticos e providenciais e transformará a Terra, um dia, em mundo feliz e perfeito.

Em contraposição a posicionamentos da literatura de auto-ajuda, que parece ter sua origem nos "culturalistas" americanos, os quais fizeram a adaptação popular de conceitos de alguns filósofos pós-modernos europeus, a Filosofia Espírita é muito mais radical e transcendente, como Jesus o foi, em sua proposta de transformação do Homem e da Humanidade, colocando como meta uma postura existencial de vida resumida tão bem pelo Espírito da Verdade a Kardec: "... não basta a inteligência, faz-se mister... humildade, modestia, desinteresse, coragem, perseverança, inabalável firmeza, prudência e tato, devotamento, abnegação e *disposição a todos os sacrifícios*".

O momento de escolhas e mudanças oferecido às personagens d'A *Esquina de Pedra* foi lido pelos movimentos dissidentes futuros, incluindo nós, espíritas, como momento de "adulteração" – um "pecado" cometido por "espíritos das trevas". Não podemos deixar de perceber que aquele acontecimento não foi único. As distorções, ou acomodações às pressões externas e ao *status quo*, que os movimentos sociais, de qualquer natureza, sofreram ao longo dos séculos foram patrocinadas pelas gerações sucessivas de adeptos, já distantes do calor inicial das primeiras lutas.

Talvez, muito mais do que na época de Léon Denis, os espíritas necessitem, hoje, filosofar sobre sua doutrina, tomando ciência de seus limites, suas características e seus reais pontos de diálogo com as demais frentes contemporâneas do pensamento e da cultura. Mais do que para colaborarmos com a Humanidade, vejo o ato de filosofarmos sobre a Doutrina Espírita como uma necessidade para não cairmos no risco eminente de perdermos nossa própria identidade. ☐

USE – 60 ANOS

Attilio Campanini
saeseel@terra.com.br

É inegável a contribuição do movimento de unificação para o progresso do Espiritismo. Não foi o único fator desse avanço. Outros tais como: a profusão de livros editados e iniciada pela Feb, notadamente as obras de Francisco Cândido Xavier, o estudo e a disseminação de cursos de Doutrina Espírita, estudo e educação da Mediunidade, a atividade dos moços inspirados em Leopoldo Machado no seu "Espiritismo de Vivos", a dinâmica mídia espírita, com sua edição de jornais, boletins, programas radiofônicos, contribuíram decisivamente para esse progresso.

Um simples olhar na nossa história nos dá uma idéia do progresso realizado. Escrevia Pedro Richard, por volta da década de 80 do século XIX: "Os espíritas, ou por discordância de idéias, ou por criminosa pretensão, criaram considerável número de grupos, cujos membros, em sua maioria, desconheciam os preceitos mais rudimentares da doutrina. Qualquer espírita formava um grupo, só para satisfazer a vaidade de dar-lhe por título um nome que ele venerava. De grupos produtivos apenas se contavam alguns, em número por demais reduzidos." (Os Intelectuais e o Espiritismo – De Castro Alves a Machado de Assis – por Ubiratan Machado – Edições Antares, 1983).

A realidade do movimento espírita, na época da criação da Use (1947), está bem caracterizada nos Anais do seu Primeiro Congresso: "Dispersão das casas que poderiam levar ao surgimento de cismas ou desmembramentos doutrinários, desvirtuamento da Doutrina por força de interpretações pessoais ou capciosas, disseminação de práticas exóticas, misto de magia ou superstição, infiltração no movimento de idéias ligadas a movimentos políticos estranhos ao Espiritismo, entre outros, e por último a ignorância e o desinteresse por parte de inúmeras instituições em reconhecer o Espiritismo como o Cristianismo Redivivo".

Esses sessenta anos ensejaram intenso labor com a realização de atividades comuns de divulgação, confraternizações, estudo da Doutrina nos seus três aspectos, e aprimoramento de suas práticas, preparação de dirigentes, realização pelos moços de confraternizações regionais e estaduais contemplando prioritariamente o estudo da Doutrina, empenho no atendimento à criança preparando seus educadores e constante assessoramento à assistência social realizada pelas casas. Vivenciamos o Espiritismo hoje.

E o Espiritismo do futuro? Dependendo dos nossos esforços e dedicação, construiremos um movimento dinâmico, unido, em condições de realizar aqui na Terra seu papel de Consolador Prometido por Jesus.

Paz e trabalho para todos, é o nosso desejo. ☐



INSTITUTO

BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

Espaço Literário Espírita

Coordenação: Julia Nezu - julianezu@terra.com.br

Em função da importância do livro "Orientação ao Centro Espírita", para o desenvolvimento das atividades nas instituições espíritas, julgamos oportuno detalhar o seu conteúdo neste espaço.

Orientação ao Centro Espírita

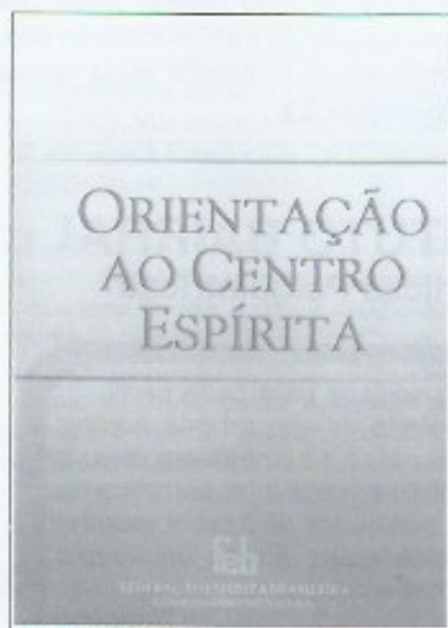
O Conselho Federativo Nacional (CFN) da Federação Espírita Brasileira (FEB), numa ação conjunta com os representantes das federativas estaduais, em reuniões das Comissões Regionais, aprovou na sua reunião de novembro de 2006, um manual de Orientação ao Centro Espírita, substituindo o anterior de 1980, que serviu de norteamento para as atividades dos centros espíritas.

As orientações, programas e material de apoio, elaborados e disponibilizados pelos órgãos federativos e de unificação do Movimento Espírita são oferecidos a título de sugestão e de subsídio para as atividades dos centros e demais instituições espíritas, os quais, no uso da autonomia e da liberdade de ação que desfrutam, e sem alterar o texto original, podem utilizá-los de forma compatível com a sua realidade, bem como aplicá-los de conformidade com suas necessidades.

Com o objetivo de promover a união dos espíritas e das instituições espíritas de todo o país, foi criado em 5 de outubro de 1949, o Conselho Federativo Nacional (CFN) da FEB, com a assinatura do Pacto Áureo por representantes da FEB e de entidades federativas espíritas Estaduais, que foi instalado em 1º de janeiro de 1950, substituindo o antigo Conselho Federativo da FEB que federava, diretamente, os Centros Espíritas de todo o país.

No início da década de 1970, foram criados os Conselhos zonais do CFN (norte, nordeste, centro e sul) que se reuniam uma vez a cada semestre, cada vez em uma região, para estudar temas de interesse do Movimento Espírita, escolhidos e deliberados nas reuniões plenárias do CFN. E foi, no período de 1975 a 1977, que as federativas estaduais que integram o CFN reali-

zaram estudos mais aprofundados sobre o Centro Espírita, concluídos na reunião plenária de novembro de 1977, com a aprovação do texto "A adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades". Esses Conselhos Zonais foram, em novembro de 1985, transformados nas atuais Comissões Regionais, as quais passaram a se reunir anualmente, no primeiro semestre, que têm a finalidade de trocarem informações e experiências, ajudarem-se reciprocamente e unirem-se para a realização dos trabalhos que têm por objetivo colocar em prática as diretrizes anteriormente aprovadas pelo CFN.



Obra indispensável aos dirigentes espíritas

zaram estudos mais aprofundados sobre o Centro Espírita, tais como: Atendimento Espiritual, Atividade Mediúnic, Comunicação Social Espírita, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Evangelização Espírita da Infância e da Juventude, Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita e Capacitação Administrativa.

O livro trata das atividades básicas de um Centro Espírita que são: palestras públicas, destinadas ao público em geral, nas quais são desenvolvidos temas abordados à luz da Doutrina Espírita; reuniões de estudo sistematizado da Doutrina Espírita, de forma programada, metódica e constante, destinadas às pessoas de todas as idades e de todos níveis culturais e sociais, que possibilitem um conhecimento abrangente e aprofundado do Espiritismo em todos os seus aspectos; a realização da atividade de atendimento espiritual para pessoas que procuram o esclarecimento, orientação, ajuda e assistência espiritual e moral, abrangendo as atividades de recepção, atendimento fraterno, explanação do Evangelho, passe e magnetização de água, irradiação e o Evangelho no lar.

Ainda, trata das atividades mediúnicas destinadas à prática da assistência aos espíritos desencarnados, necessitados de orientação e esclarecimento; atividades de evangelização espírita da infância e da juventude, de forma programada, metódica e sistematizada, atendendo a criança e o jovem, esclarecendo-os e orientando-os dentro dos princípios da Doutrina Espírita; realização das atividades de divulgação da Doutrina Espírita, utilizando todos os meios e veículos de comunicação social compatíveis com os princípios doutrinários, tais como palestras, conferências, livros, jornais, revistas, boletins, folhetos, mensagens, rádio, televisão, internet, cartazes, fitas de vídeos e áudio.

Por fim, trata de atividades do Serviço de Assistência e Promoção Social destinado a pessoas carentes que buscam ajuda, promovendo-as por meio de cursos e trabalhos de formação profissional e pessoal; a realização de atividades administrativas necessárias compatíveis com a sua estrutura organizacional e com a legislação do país e participar das atividades que têm por objetivo a união dos espíritas, das instituições espíritas e a unificação do movimento espírita, conjugando esforços, somando experiências, permutando ajuda e apoio, aprimorando as atividades espíritas e fortalecendo a ação dos espíritas. ☑

Pedido para:

Federação Espírita Brasileira
Av. L-2 Norte - Q.603 - Conjunto F
(SGAN) - 70830-030 Brasília (DF)
www.febrasil.org.br

FALAR EM PÚBLICO NO CENTRO ESPÍRITA

Wellington Balbo

A palestra pública é para o dirigente espírita, na atualidade, um importante meio para expor os princípios da Doutrina Espírita e despertar no próprio expositor, maior reflexão sobre o conteúdo doutrinário.

Um dos maiores receios do ser humano: falar em público. Muitos chegam mesmo a tremer diante de tal possibilidade, as razões são as mais diversas: timidez, falta de vontade em se expressar, medo de ser julgado com severidade pelos outros, pavor de ver suas idéias rejeitadas por um grande número de pessoas...

Alguns dados são interessantes: 41% dos norte americanos têm medo de falar em público, os australianos chegam mesmo a preferir a morte a tomar contato com uma platéia.

Todavia, na era da informação e comunicação, é fato que mais dia ou menos dia, teremos de nos apresentar para platéias maiores ou menores, seja em reuniões profissionais, familiares, ou mesmo em algum seminário que formos apresentar em virtude da atividade religiosa ou estudantil que desenvolvemos.

Lembro-me de pitoresco fato: em um seminário na faculdade, uma amiga recusou-se a participar, o motivo: pavor de falar em público. Dizia-se incapaz, sem gabarito para tal empreitada. Infelizmente a colega abandonou o curso por não querer vencer essa limitação, que, diga-se de passagem, era absolutamente contornável.

Adaptando essa realidade às

atividades desenvolvidas no Centro Espírita, vemos também a carência de colaboradores que fazem o uso da palavra em público. Por isso, é digna de registro a iniciativa desenvolvida pela USE Intermunicipal Bauru, que visa incentivar os colaboradores do Centro Espírita a exercitarem-se nessa tarefa.

Os benefícios dessa empreitada são inúmeros: 1º – oferecer ao Centro Espírita um colaborador nativo que faça o uso da palavra, para que não se fique refém apenas de expositores vinculados a outras Casas. 2º – Incentivar o ser humano a desenvolver essa habilidade – de falar em público – tão importante nos dias atuais, e que sem dúvida será de utilidade em todos os ângulos de ação que ele estiver inserido. 3º – Convite ao estudo, porque o orador, para expor bem o tema que se propõe a falar, terá de conhecê-lo e conseqüentemente estudá-lo. 4º Enriquecimento ao Espírito, que começara o plantio de mais uma habilidade, melhorando

gradativamente, a medida que vai trabalhando em torno dela.

Imperioso ressaltar também que naturalmente enfrentaremos receios e percalços, inerentes a qualquer atividade de que se inicia, contudo, o importante é darmos o primeiro passo, plantando

hoje para que a colheita seja feita amanhã. Nada de desânimo ou menosprezo por si mesmo, achando que temos de dominar com maestria a arte da oratória, tudo tem um início. Grandes mestres da palavra, que levam platéias à comoção com seu verbo inspirado, são fruto de árduo e intenso trabalho que fizeram para desenvolver essa aptidão.

Cabe então ao

Dirigente Espírita, criar campo propício, abrindo portas e incentivando o gosto por falar em público, por parte dos colaboradores do Centro Espírita que está sob à sua administração. Com isso, ganha o Centro Espírita, o Movimento Espírita, e, sobretudo, o ser humano, que vê descortinar novos horizontes em sua caminhada evolutiva. ☑

“Cabe então ao Dirigente Espírita, criar campo propício, abrindo portas e incentivando o gosto por falar em público, por parte dos colaboradores do Centro Espírita que está sob à sua administração.”

LIVROS QUE ILUMINAM VIDAS!



Os Espíritos, a Música Celeste e a Música Terrena

Geziel Andrade – 14x21cm • 256 p. – R\$22,00

Excelente obra, resultado de pesquisa séria e bastante abrangente do autor, sobre o tema “música celeste e música terrena”. Por meio de exposição de fatos, de citações, de depoimentos e de entrevistas, Geziel conduz o leitor à conclusão de que existe música celeste (música tanto mais sublime quanto mais elevada forem as regiões da Espiritualidade), e de que os artistas encarnados recebem inspirações dos Espíritos para suas produções terrenas.



Mediunidade - Homens e fatos que fizeram história

Luiz Gonzaga Pinheiro – 14x21cm • 160 p. – R\$18,00

Escrever sobre homens e mulheres que fizeram história é, sobretudo, escrever sobre a relação existente entre encarnados e desencarnados ligados à Terra, ou, por outro lado, sobre nós próprios, agentes dessa história, cujas páginas nem sempre nos honram. Todavia, o plano espiritual, em sua generosidade, não se cansa de enviar heróis da caridade, príncipes do pacifismo, mestres da sabedoria, que se vestem de roupagem humilde para melhor servir aos objetivos que perseguem, o progresso da raça humana.

O Passado de Dolores (Romance)

Miriam Valle Campos – 14x21cm • 192 p. – R\$19,00

Em *O Passado de Dolores*, livro que nos traz as encarnações anteriores da personagem título de *A História de Lola Gomes*, descerramos o véu sobre o passado de Lola e descobrimos que atitudes tomadas por ela e pelos demais personagens levaram sua vida àqueles rumos. Porém, mais importante que acompanhar a trajetória de Lola é aprender com ela, para que possamos percorrer a estrada que nos leva a Deus da maneira menos dolorosa possível.



CONHEÇA OS LANÇAMENTOS:

Infanto-Juvenil

- Estelinha
- O Míssil da Paz

Promoção EME:
Aniversário de
25 anos
mais informações
no site.

Pedidos Editora EME • Fone: (19) 3491-7000 • E-mail: atendimento@editoraeme.com.br
Caixa Postal 1820 - 13360-000 - Capivari-SP - Site: www.editoraeme.com.br

JÁ À VENDA EM TODO O BRASIL,
INCLUSIVE NAS USES e FEDERAÇÕES, ADQUIRA JÁ!

13º CONGRESSO ESTADUAL

“UNIR PARA D

13º Congresso Estadual de Espiritismo é encerrado com aprovação dos participantes que têm como tarefa multiplicar os talentos recebidos durante o evento

Um público de quase três mil pessoas se reuniu no dia 6 de julho último, para participar da abertura do 13º Congresso Estadual de Espiritismo, promovido pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e organizado pela Regional São Paulo e Intermunicipal Guarulhos, cidade que sediou o evento. Estiveram presentes ao cerimonial de abertura José Antônio Luiz Balieiro, presidente da USE Estadual, Suzete Maia Andreotti Amorim, presidente da USE Regional São Paulo, Luiz Gomes Gouveia, coordenador geral da comissão organizadora do Congresso, representantes de entidades que formam o movimento espírita, os oradores Divaldo Franco, Raul Teixeira e Suely Caldas Schubert e, também, o prefeito da cidade sede, Elói Pietá. Os presidentes da USE Estadual e Regional, Balieiro e Suzete, assim como os demais que tiveram a palavra, manifestaram a alegria com a realização da atividade, destacando sua importância para o movimento espírita em geral, lembraram a figura amorosa de Amílcar Del Chiaro Filho, desencarnado em 2006, e deram as boas vindas a todos. Em seguida, a Banda da Guarda Civil de Guarulhos tocou o Hino Nacional Brasileiro e Francês e o público, em sua primeira manifestação, uniu suas vozes e corações em uma atitude que seria mantida durante todos os dias do evento.

Com o título “USE 60 anos: Bandeirantes dos Novos tempos”, um vídeo institucional mostrou o esforço de espíritas como Batufra, Cairbar S. Schutel, J. Herculano Pires, Anália Franco e Edgard Armond da propagação do Espiritismo e na união dos espíritas. Na sequência, o orador da noite, Divaldo Pereira Franco, discorreu sobre “Os 150 anos de O Livro dos Espíritos”, lembrou as dificuldades enfrentadas por Allan Kardec para cumprir sua missão de codificar a Doutrina Espírita,



Flagrante da abertura do 13º Congresso. Da esquerda para a direita: Divaldo P. Franco, J. Raul Teixeira, Suzete Maria A. Amorim, Suely C. Schubert.

reforçou o valor inestimável que a primeira obra espírita representa e a responsabilidade que todos nós, espíritas, temos em exemplificar o Espiritismo, através de nossa própria vida, como tão bem fez o Codificador. “Se já na primeira noite esse evento mexeu tanto com minha sensibilidade, fico imaginando como serão os outros dias”, explicou Creusa Almeida, de Piracicaba, justificando as lágrimas provocadas pelas atrações que abrilhantaram a primeira etapa da atividade.

O final de semana, 7 e 8 de julho, colocou os congressistas em contato direto com expositores que falaram de temas de interesse de todo Dirigente e Trabalhador Espírita. O Centro Espírita, A Comunicação Espírita, Infância e Mocidade Espírita e a União dos Espíritas nomearam os módulos, apresentados, simultaneamente, em oito salas e acompanhados pelo público que pôde dialogar com os expositores possibilitando, assim, a troca de informações, um dos pontos mais desta-

cados pelos congressistas. “Os assuntos abordados nos módulos foram bastante oportunos e importantes, contribuindo de forma singular para a realização dos trabalhos em nossas Casas Espíritas”, afirmou Maria Fernanda Pires, da cidade de Tupã, ressaltando que o evento superou todas as suas expectativas.

Atração à parte, os congressistas demonstraram muito fôlego participando das atividades extras, ocorridas à noite e que contou, em 7 de julho, com a palestra de Suely Caldas Schubert. Abordando o tema “Allan Kardec e o processo de regeneração da humanidade”, a oradora encantou o público com sua fala simples, mas profunda, onde destacou que cada um deve fazer sua parte para promovermos a melhoria da sociedade em que vivemos. O último dia de evento, 9 de julho, foi aberto com plenária, onde os presidentes da USE Estadual e Regional, José A. L. Balieiro e Suzete Amorim, e o coordenador da comissão geral do Congresso, Luiz Gouveia fi-

VAL DE ESPIRITISMO: DIFUNDIR"

Martha Rios Guimarães - marthinarg@uol.com.br



César P. Carneiro, J. A. L. Balieiro e Altivo Ferreira

zeram seus pronunciamentos. Gouvêia agradeceu a presença de dirigentes, trabalhadores e congressistas, avaliando como adequados todos os itens que envolveram a atividade. Após agradecer a todos em nome da USE Regional São Paulo, Suzete apresentou uma breve avaliação feita pela equipe de programação, destacando o empenho de todos os expositores e informando que as apresentações superaram as expectativas. O relatório também revelou que os debates gerados nas salas, demonstraram que as instituições espíritas têm características próprias - de acordo com região e perfil sócio-cultural, mas possuem necessidades semelhantes, como o aprimoramento no relacionamento interpessoal. Em sua participação final, Balieiro lembrou que o 13º Congresso Estadual de Espiritismo foi uma das homenagens aos 150 anos de Espiritismo e aos 60 anos da USE Estadual, ressaltando a qualidade dos temas e agradecendo a todas as equipes de trabalho.

Finalizando a programação doutrinária, Raul Teixeira levou à reflexão, falando sobre "Jesus e a União dos Espíritas". Segundo ele, o Centro Espírita é a base do Espiritismo e se não estiver bem estruturado, o movimento espírita também sofrerá as consequências. Destacou a importância de todos os tarefeiros superarem suas diferenças, buscando um bom relacionamento que refletirá positivamente no Espiritismo como um todo. Os que tiveram o privilégio de participar desse grande evento demonstraram satisfação, em relação a tudo que foi apresentado, durante os 3 dias de evento, e conforme afirma Wladisney Costa, de São Paulo, "as palestras e, principalmente, os módulos proporcionaram material farto para reflexão e, tenho certeza,

nenhum participante continuará pensando da mesma maneira". Seguindo a tradição das edições anteriores, como lembrou o próprio presidente da USE, Balieiro, o 13º Congresso Estadual de Espiritismo, não foi concluído e aguarda complementação de cada participante: os talentos foram distribuídos, só nos resta multiplicá-los.

Com variedade em sua programação cultural e estrutura apurada, 13º Congresso garantiu momentos de descontração aos seus visitantes

Além da extensa programação de cunho doutrinário, o 13º Congresso Estadual de Espiritismo proporcionou variadas atrações. A noite de domingo trouxe Wanyr Cássia, Grupo Interação - ambos de São Paulo - e Plínio Oliveira, vindo de Curitiba. Já o encerramento ficou ainda mais emocionante, com as apresentações de músicas populares interpretadas por Vansan, de Mogi das Cruzes e do coral regido pelo Maestro Armando Atílio Callacioppo Sobrinho, proveniente da cidade de Guarulhos. Em

virtude dos 60 anos de fundação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, foi montado um mural com fotos e a relação de Casas Espíritas fundadas há, pelo menos, seis décadas - todas elas agraciadas com certificados distribuídos no decorrer do evento. "Observei que as pessoas ficaram emocionadas ao verem as fotos e o nome de suas instituições na relação", alegrou-se José Carlos Oliveira, da Capital, observador da mostra. Perto dali, um Varal Literário ostentava 14 textos produzidos em homenagem aos 150 anos de Espiritismo, provenientes de São Paulo, Rio de Janeiro e dos Estados Unidos. Também para homenagear o sesquicentenário, o Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro disponibilizou parte de seu acervo, com biografias e dados históricos do Espiritismo.

Contando com um amplo espaço, cedido pela Universidade de Guarulhos, a organização montou uma praça de alimentação e serviços de livraria, guardavolumes, achados e perdidos, todos eles - assim como as palestras, módulos, atrações artísticas e culturais - totalmente aprovados pelo público, conforme revelou pesquisa de satisfação. Desde a sua concepção, quando foram escolhidos o local e a data do evento, cerca de 500 voluntários se envolveram no projeto, todos munidos de muito profissionalismo e carinho para garantir a qualidade dos serviços oferecidos.

Ponto alto do Congresso, módulos conquistam o público pela profundidade e conhecimento prático dos seus expositores

Adriana Valeriano, Álvaro Ramos, Camila Sandrim, Martha Rios Guimarães
Totalmente aprovados pelo público, que exaltou o fato de terem sido expostos por pessoas que possuem prática nos itens abordados, os quatro módulos ocuparam oito salas e envolveram 16 oradores e 2 músicos. Em virtude da qualidade do material apresentado e exiguidade de espaço desta edição, publicaremos na próxima, um resumo das apresentações de todos os módulos programados e apresentados no evento. ☑

FALAR EM PÚBLICO NO CENTRO ESPÍRITA

Wellington Balbo

A palestra pública é para o dirigente espírita, na atualidade, um importante meio para expor os princípios da Doutrina Espírita e despertar no próprio expositor, maior reflexão sobre o conteúdo doutrinário.

Um dos maiores receios do ser humano: falar em público. Muitos chegam mesmo a tremer diante de tal possibilidade, as razões são as mais diversas: timidez, falta de vontade em se expressar, medo de ser julgado com severidade pelos outros, pavor de ver suas idéias rejeitadas por um grande número de pessoas...

Alguns dados são interessantes: 41% dos norte americanos têm medo de falar em público, os australianos chegam mesmo a preferir a morte a tomar contato com uma platéia.

Todavia, na era da informação e comunicação, é fato que mais dia ou menos dia, teremos de nos apresentar para platéias maiores ou menores, seja em reuniões profissionais, familiares, ou mesmo em algum seminário que formos apresentar em virtude da atividade religiosa ou estudantil que desenvolvemos.

Lembro-me de pitoresco fato: em um seminário na faculdade, uma amiga recusou-se a participar, o motivo: pavor de falar em público. Dizia-se incapaz, sem gabarito para tal empreitada. Infelizmente a colega abandonou o curso por não querer vencer essa limitação, que, diga-se de passagem, era absolutamente contornável.

Adaptando essa realidade às

atividades desenvolvidas no Centro Espírita, vemos também a carência de colaboradores que fazem o uso da palavra em público. Por isso, é digna de registro a iniciativa desenvolvida pela USE Intermunicipal Bauru, que visa incentivar os colaboradores do Centro Espírita a exercitarem-se nessa tarefa.

Os benefícios dessa empreitada são inúmeros: 1º - oferecer ao Centro Espírita um colaborador nativo que faça o uso da palavra, para que não se fique refém apenas de expositores vinculados a outras Casas. 2º - Incentivar o ser humano a desenvolver essa habilidade - de falar em público - tão importante nos dias atuais, e que sem dúvida será de utilidade em todos os ângulos de ação que ele estiver inserido. 3º - Convite ao estudo, porque o orador, para expor bem o tema que se propõe a falar, terá de conhecê-lo e conseqüentemente estudá-lo. 4º Enriquecimento ao Espírito, que começara o plantio de mais uma habilidade, melhorando

gradativamente, a medida que vai trabalhando em torno dela.

Imperioso ressaltar também que naturalmente enfrentaremos receios e percalços, inerentes a qualquer atividade que se inicia, contudo, o importante é darmos o primeiro passo, plantando

hoje para que a colheita seja feita amanhã. Nada de desânimo ou menosprezo por si mesmo, achando que temos de dominar com maestria a arte da oratória, tudo tem um início. Grandes mestres da palavra, que levam platéias à comoção com seu verbo inspirado, são fruto de árduo e intenso trabalho que fizeram para desenvolver essa aptidão.

Cabe então ao Dirigente Espírita, criar campo propício, abrindo portas e incentivando o gosto por falar em público, por parte dos colaboradores do Centro Espírita que está sob à sua administração. Com isso, ganha o Centro Espírita, o Movimento Espírita, e, sobretudo, o ser humano, que vê descortinar novos horizontes em sua caminhada evolutiva. ☐

“Cabe então ao Dirigente Espírita, criar campo propício, abrindo portas e incentivando o gosto por falar em público, por parte dos colaboradores do Centro Espírita que está sob à sua administração.”

LIVROS QUE ILUMINAM VIDAS!



Os Espíritos, a Música Celeste e a Música Terrena

Geziel Andrade - 14x21cm • 256 p. - R\$22,00

Excelente obra, resultado de pesquisa séria e bastante abrangente do autor, sobre o tema "música celeste e música terrena". Por meio de exposição de fatos, de citações, de depoimentos e de entrevistas, Geziel conduz o leitor à conclusão de que existe música celeste (música tanto mais sublime quanto mais elevada forem as regiões da Espiritualidade), e de que os artistas encarnados recebem inspirações dos Espíritos para suas produções terrenas.



Mediunidade - Homens e fatos que fizeram história

Luiz Gonzaga Pinheiro - 14x21cm • 160 p. - R\$18,00

Escrever sobre homens e mulheres que fizeram história é, sobretudo, escrever sobre a relação existente entre encarnados e desencarnados ligados à Terra, ou, por outro lado, sobre nós próprios, agentes dessa história, cujos púgnis nem sempre nos honram. Todavia, o plano espiritual, em sua generosidade, não se cansa de enviar heróis da caridade, princípios do pacifismo, mestres da sabedoria, que se vestem de roupagem humilde para melhor servir aos objetivos que perseguem, o progresso da raça humana.

O Passado de Dolores (Romance)

Miriam Valle Campos - 14x21cm • 192 p. - R\$19,00

Em O Passado de Dolores, livro que nos traz as encarnações anteriores da personagem título de A História de Lola Gomes, descerramos o véu sobre o passado de Lola e descobrimos que atitudes tomadas por ela e pelas demais personagens levaram sua vida àqueles rumos. Porém, mais importante que acompanhar a trajetória de



Lola é aprender com ela, para que possamos percorrer a estrada que nos leva a Deus da maneira menos dolorosa possível.

CONHEÇA OS LANÇAMENTOS:

Infanto-Juvenil

- Estelinha
- O Missil da Paz

Promoção EME:


Aniversário de 25 anos mais informações no site.

Pedidos Editora EME • Fone: (19) 3491-7000 • E-mail: atendimento@editoraeme.com.br
Caixa Postal 1820 - 13360-000 - Capivari-SP - Site: www.editoraeme.com.br

JÁ À VENDA EM TODO O BRASIL, INCLUSIVE NAS USES e FEDERAÇÕES, ADQUIRA JÁ!

Encontro Estadual de MEDIUNIDADE

Participe desta
discussão, com base no
livro "Orientação ao Centro
Espírita" aprovado pelo
Conselho Federativo
Nacional - FEB



ORIENTAÇÃO
AO CENTRO
ESPÍRITA

Realização:

Departamento de Orientação Doutrinária - USE

19 de agosto de 2007 - das 08:30 às 12:45 h
Rua Gabriel Piza, 433 - Santana (próximo ao metrô)
São Paulo - Capital

Inscrições abertas



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

site: www.use-sp.com.br e-mail: use@use-sp.com.br Fone/Fax: (0xx11) 6950-6554

EDUCAR A CRIANÇA: UM ATO DE AMOR



Encontro Estadual de Educadores da Infância

Realização:

Departamento de Infância - USE

07 e 08 de setembro de 2007 - das 08:00 às 18:00 h
Rua Gabriel Piza, 433 - Santana (próximo ao metrô)
São Paulo - Capital

Inscrições abertas



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

site: www.use-sp.com.br e-mail: use@use-sp.com.br Fone/Fax: (0xx11) 6950-6554

AGENDA

Coordenação: A. C. Amorim
a.c.amorim@yahoo.com.br

Em 2007, Nazil Canarin continua a ministrar o Curso do Projeto "Tópicos especiais em Espiritismo". É sempre no último sábado de cada mês, no período da manhã, das 8:30h às 11:30h, no Auditório da USE Intermunicipal Bauru, na rua Virgílio Malta, 7-60. Não há necessidade de inscrição prévia.

Dr. Izaías Claro, autor de vários títulos sobre comportamento, fará palestra de lançamento do livro "Paciência para viver e vencer" no dia 30 de julho, segunda-feira, 19:30h, com entrada franca.

Ao final da palestra, com o mesmo título do livro, acontecerá "Noite de Autógrafos". O evento, que tem o apoio da USE Regional Jaú, será no Centro Espírita Francisco Xavier dos Santos, que fica na rua Municipal, 310, Mineiros do Tietê, SP. Mais informações pelos telefones 14_3652-4328 ou 14_9783-5493, com Sônia.

A USE Distrital Lapa, coordenando o trabalho das instituições de sua área, promoverá a 7ª Festa da União, no próximo dia 5 de agosto, das 9h às 18h. Será na avenida Francisco Matarazzo, 1986, Pompéia, São Paulo, SP, na quadra da Escola de Samba Águia de Ouro, embaixo do viaduto Pompéia.

O ingresso individual custará R\$1,00 e as crianças até 12 anos não pagam.

As Associações de Divulgadores do Espiritismo- ADEs de São Paulo e Campinas realizarão o 5º Simpósio Paulista de Comunicação Social Espírita, que será realizado à rua Força Pública, 268, Metrô Carandiru, São Paulo, SP, nos dias 7 e 8 de Setembro de 2007.

O Tema Central, "Novos Rumos da Comunicação Social no Centro Espírita", será desenvolvido em módulos.

Mais informações podem ser solicitadas pelo telefone 11_6221-4251 ou pelo e-mail sp_ade@sp-ade.org.br ou visitando o endereço www.sp-ade.org.br.

AÇÕES DEPARTAMENTAIS

Encontro Estadual de

MEDIUNIDADE

DATA: 19 DE AGOSTO DE 2007

LOCAL: RUA GABRIEL PIZA, 433 - SANTANA
SÃO PAULO - CAPITAL

EDUCAR A CRIANÇA: UM ATO DE AMOR



Encontro Estadual de Educadores da Infância

DATA: 07 E 08 DE SETEMBRO DE 2007

LOCAL: RUA GABRIEL PIZA, 433 - SANTANA
SÃO PAULO - CAPITAL

Encontro Estadual de

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

DATA: 27 E 28 DE OUTUBRO DE 2007

LOCAL: AGUARDE INFORMAÇÕES

PANORAMA

Coordenação: A. C. Amorim - a_c_amorim@yahoo.com.br

• A USE Intermunicipal Marília participou ativamente, com a presença de vários representantes, da entrega à população do **Complexo Viário Allan Kardec**, além da presença de diversas autoridades e vários espíritas representando as nossas instituições, numa sincera homenagem ao Codificador.



E Donizete Pinheiro reforça: "No sesquicentenário do Espiritismo, o Município de Marília está prestando homenagem a Allan Kardec, dando o seu nome para o complexo viário que foi implantado na Av. Vicente Ferreira, confluência com a Rua Bahia, Av. São Paulo e Rua dos Bancários". A inauguração aconteceu no dia 20 de abril, sexta-feira, às 10 horas.

• A USE Regional Nova Alta Paulista promoveu o evento denominado "VI Jornada da Casa Espírita" no dia 29 de Abril, domingo, nas dependências da Comunidade Espírita "Joanna de Ângelis" - CEJA, na cidade de Osvaldo Cruz, sítio na Rua Dr. Sylvio Vasques Calçada, 66, Jardim Paraíso.

O encontro teve início às 9h, sob a coordenação do convidado, Jamiro dos Santos Filho, orador e escritor da cidade de Araguari, MG, que abordou o tema "O Trabalhador espírita diante de Jesus", com enfoque sobre aspectos da vida e missão de Jesus de Nazaré, demonstrando muito conhecimento sobre o assunto, atraindo a atenção do público presente, despertando muito interesse, graças a suas valiosas observações em torno do estudo programado.

Contou com a presença de 128 pessoas, representando as seguintes cidades da região: Osvaldo Cruz (39); Lucélia (29); Inúbia Paulista (4); Dracena (18); Adamantina (15); Junqueirópolis (4); Parapuã (5); Panorama (10) e Rinópolis (4).

• A USE Distrital Lapa, através dos departamentos de Orientação Doutrinária

e de Comunicações, realizou um ciclo de seminários dirigidos a todos os trabalhadores de casas espíritas, da Capital.

Os seminários aconteceram de março a junho, uma reunião por mês, aos sábados, das 14h às 17h, na rua Clélia, 669, sede da Sociedade de Estudos Espíritas Três de Outubro.

Também realizou, no sábado, 12 de maio, das 14h às 17h, o Seminário "Aspectos Doutrinários na Orientação e Encaminhamento de Assistidos". Esteve presente Deborah Trunkl, que participou da reflexão doutrinária. O evento foi realizado na sede da SEETO - Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro.

• O Centro Espírita União e a USE Distrital Jabaquara realizaram uma palestra em promoção conjunta, com apresentação de Antonio Cesar Perri de Carvalho, ex-presidente da USE, diretor da FEB - Federação Espírita Brasileira e assessor do Conselho Espírita Internacional, no dia 14 de Maio, segunda-feira, às 20:30h.

O evento aconteceu no auditório do Centro Espírita União, à rua dos Democratas, 527, Vila Monte Alegre, São Paulo, SP, próximo à Estação São Judas, linha 1 Azul do Metrô.

• No dia 19 de maio, sábado, a USE Intermunicipal Bauru realizou seminário com o tema "A Paz, o grande desafio dos tempos atuais à luz do Espiritismo", com a condução de José Medrado, da Bahia, com o apoio do CEAC-Bauru. Aconteceu na sede do CE Amor e Caridade, que fica na rua Sete de Setembro, 8-30, Bauru, SP, das 15:30h às 20h, com participação musical da "Banda Do ao Si Maior".

• O Departamento de Mocidades da USE Intermunicipal Itapetininga realizou, no dia 20 de maio, das 8:30h às 12h, o XIV Seminário Espírita com o tema "Conduta Cristã: Jesus, o maior educador e seus frutos", conduzido por Heloisa Pires.

O evento foi realizado no Centro de Convenções da F.K.B, na Rodovia Raposo Tavares, km 162, Itapetininga, SP.

• A USE Distrital Santo Amaro realizou, em 20 de Maio, domingo, das 8h às 13h, seu XXIII Simpósio Doutrinário, com

o tema "O homem, a violência e sua evolução espiritual", abordando questões relativas às origens das tendências do Espírito, família e religião, raízes da religião, decadência da saúde e da educação, e questionando se o homem é produto do meio.

A condução do estudo foi de Wladisney Lopes da Costa, da USE Distrital Pinheiros, e o simpósio aconteceu na sede do CE Seara do Mestre, na rua Carlos Roberto Cavanhas, 392, Vila Rubi, São Paulo, SP.

• A USE Regional Araçatuba, através dos departamentos de Mocidade da USE Regional Araçatuba e da USE Intermunicipal Birigui e o CE Amor e Caridade de Birigui realizaram o 17º ENERGIA-Encontro Espírita Regional de Gerações Interligadas pelo Amor, que teve o tema geral "Espiritualizar-se em humanidade" e tema específico "Obediência e resignação". O encontro aconteceu dia 27 de maio, no CE Amor e Caridade, na rua Barão do Rio Branco, 952, Birigui, SP.

• A USE Distrital Tatuapé realizou, no domingo, dia 27 de maio, das 8:30h às 13h, o seu Encontro da Família 2007. Aconteceu na sede do Associação Assistencial Espírita Apóstolo Mateus, à rua João Cordeiro, 743, Vila Carrão, São Paulo, SP. O motivo central do encontro foi um debate sobre o filme "Se eu fosse você".

• Com apoio da USE Intermunicipal Lins, a Livraria Espírita Libertação, da Casa dos Espíritas, que fica na rua Paulo Aparecido Giraldo, 166, Lins, SP, realizou no dia 17 de junho, domingo, às 20h, uma apresentação com o tema "Família: dificuldades e soluções".

A condução do tema foi de Alcione Pinheiro e Donizete Pinheiro, de Marília, em um trabalho dinâmico e participativo, com a proposta de troca de experiências e conhecimentos espirituais.

• A USE Intermunicipal Araraquara realizou em 17 de junho um Seminário com Otaciro Rangel Nascimento, da cidade de São Carlos, com o tema "Perispírito". Este seminário fez parte do circuito de palestras e seminários para as comemorações do Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos. O seminário aconteceu das 8:30h às 12h no Centro Espírita A Caminho da Luz, à rua Miguel Feres, 83, Vale do Sol, Araraquara, SP.

■ A USE Distrital Casa Verde realizou, no dia 23 de junho, a partir das 14h, o curso "Fundamentos da Doutrina Espírita", com o estudo de O Livro dos Espíritos.

O curso aconteceu na sede do CE Os Mensageiros, na rua Mangaratu, 48, Casa Verde, São Paulo, SP, com a condução de Marco Milani, da USE Distrital Lapa.

■ A USE Distrital Tatuapé realizou no dia 30 de junho, sábado, das 15h às 18h, um Encontro com o Educador José Pacheco, na Associação Assistencial Espírita Apóstolo Mateus, na rua João Cordeiro, 743, Vila Carrão, São Paulo, Capital.

José Pacheco, especialista em Música e em Leitura e Escrita, é mestre em ciências da educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto em Portugal. Coordena desde 1976, a Escola da Ponte, da qual é idealizador, instituição que se notabilizou pelo projeto educativo inovador, baseado na autonomia dos estudantes. É autor de diversos livros. Outras informações podem ser obtidas no endereço www.grupos.com.br/blog/usetatuape.

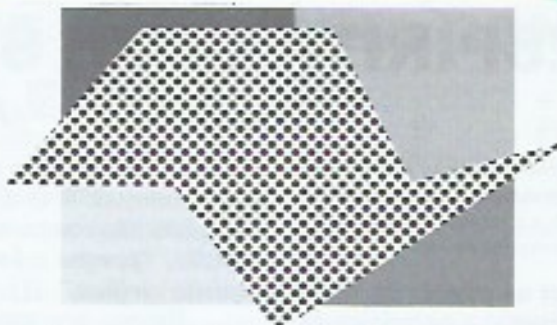
■ A USE Regional Sorocaba realizou o "I Encontro espírita de educação para a morte", no dia 1 de julho, no auditório Pedro Salomão José, da EM Dr. Getúlio Vargas, que fica na avenida Eugênio Salerno, 228, Sorocaba, SP.

O encontro foi conduzido por Zilda Moretti, professora doutora em psicologia.

■ Em comemoração aos 150 anos de 'O Livro dos Espíritos', Divaldo Pereira Franco cumpriu uma Jornada de Palestras no Rio de Janeiro, no mês de Julho próximo passado.

■ Dirigentes da Evangelização Infanto-Juvenil de todo o Brasil se reuniram, em Brasília, no V Encontro Nacional de Diretores de DIJ- Departamento de Infância e Juventude, para discussão do tema inspirado em Paulo de Tarso: "E agora, por que te deténs?". Aconteceu no período de 27 a 29 de julho, promovido pela Federação Espírita Brasileira.

Entre os principais objetivos, citam-se: discutir os rumos da Evangelização Espírita no Brasil, avaliar o alcance das metas traçadas no IV Encontro Nacional de Diretores de DIJ, rever as ações realizadas nos Estados para a Dinamização da Campanha de Evangelização, analisar a sua eficiência, discutir a correção de rumos e estabelecer metas de qualidade na educação espírita da criança e do jovem.



Juntos, podemos fazer mais.

ENCONTROS REGIONAIS DE UNIFICAÇÃO

Os encontros regionais fraternos de unificação serão realizados no dia 26 de agosto, domingo, das 9 às 17 horas, simultaneamente, em quatro cidades: **Santo Anastácio, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Americana**. São reuniões com o objetivo de relacionamento, confraternização, troca de idéias, avaliação de experiências e vivências doutrinárias. Esta jornada no primeiro semestre foi realizada nas cidades de Sorocaba, São Carlos e Itanhaem com resultados positivos e participação de órgãos de unificação regionais e intermunicipais.

Relembramos que este evento tem o objetivo de criar espaços de convivência para ações de estudo e fraternidade, aproximando os órgãos da USE; a previsão é de que se realize semestralmente, de maneira espontânea e flexível, podendo os envolvidos fazer opção em relação à reunião da qual participarão e o modo como contribuirão para o desenvolvimento das atividades.

Os estudos nestas oportunidades serão compartilhados pela USE e seus departamentos com as USE's que promovem o evento, com tempos iguais para as atividades.

Fora de pauta: assuntos administrativos, burocracia, informações, fala sobre materiais de propaganda e divulgação. Caso exista algo neste segmento será distribuído e explicado através de papel, CD, disquete, cartazes (sem ocupar tempo de reunião).

Oferecimento: caso a cidade sede queira, no sábado à noite poderá ser realizada palestra pública por companheiro da USE SP que participará da reunião.

Esperamos por você, que atua como dirigente de instituição espírita para contribuir com suas sugestões visando intensificar as atividades do movimento espírita estadual.

INFORME-SE. COMPAREÇA. COMPARTILHE.

O ESPÍRITA DEVE SEMPRE ESTUDAR

Julio Laurentino de Lima - juliollima@uol.com.br

*"Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos, e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará".
(O Evangelho de João 8: 31 - 32)*

Permanecer na palavra de Jesus é perseverar no estudo e na prática da sua doutrina redentora: o Evangelho.

O Evangelho é dinâmico. Por isso, não se coaduna com aqueles que permanecem no marasmo contemplativo ou na inércia mental. Exige constância, firmezas de propósitos, daqueles que desejam cultivá-lo nos seus corações.

Para a compreensão do Evangelho de Jesus, bem como de toda a Escritura Sagrada, há que se estudar a Doutrina Espírita, porquanto é a chave que explica, principalmente, tudo o que foi escrito e que requer a interpretação alegórica.

Devido às nossas imperfeições, estamos sujeitos às quedas morais e ao desânimo, contudo, podemos superar tais adversidades, desde que, aos golpes recebidos, não esmoreçamos, visto que são as respostas aos golpes que, no passado, desferimos. Com a perseverança nos ensinamentos redentores do nosso amável Mestre, anularemos um provável círculo vicioso de golpes e contragolpes desferidos, reciprocamente, num autêntico processo obsessivo que não é unilateral...

A palavra de Jesus, repetimos, é a sua doutrina pura, isenta de interpolações ou acomodações aos sectarismos religiosos. É aquilo que ele – Jesus – disse e não o que disseram depois. É como um sol a iluminar, indistintamente, todas as criaturas: Jesus, o Sol; o Espiritismo, a lente convergente, com a propriedade peculiar de concentrar os raios luminosos, os ensinamentos do Mestre, nos pontos visados que são as criaturas de boa vontade, proporcionando-lhes um potencial elevado de luz e calor, isto é, de sabedoria e amor, respectivamente, o par de asas necessário à ascensão espiritual. Com tal iluminação e calor, não há trevas da ignorância ou frio do desamor que possam prevalecer.

Como é do conhecimento geral, Jesus não escreveu a sua doutrina. A sua palavra, grafada pelos seus discípulos, encontrou ressonância na Doutrina

Espírita que, sendo o cumprimento da sua promessa – O Consolador –, a interpreta não consoante à letra, mas ao espírito; *"porque a letra mata, mas o espírito vivifica". (1)*

Parece-nos um paradoxo que haja quem se considere discípulo e, ao mesmo tempo, não queira estudar. Ora, Jesus é o nosso Mestre e, para sermos verdadeiramente seus discípulos, temos que estudar. Discípulo é o mesmo que aluno e o bom aluno cumpre com o seu dever: estuda e passa de ano... Referimo-nos ao estudo que o espírita, aluno matriculado no imenso Educandário Terrestre, deve realizar com vistas, principalmente, ao Evangelho e à doutrina que professa. Cabe, aqui, aos que são avessos ao estudo e à teoria e que se apegam, exclusivamente, às "sessões práticas", uma ressalva valorizada por Allan Kardec: praticar o Espiritismo experimental, sem estudo, "é tentar fazer manipulações químicas, sem saber química; corre o risco de queimar os dedos". (2)

Diante do exposto, enfatizamos, deve o espírita conscientizar-se do valor primacial do estudo. Aos médiuns específicos – somos todos médiuns, genericamente falando –, em particular aos possuidores de mediunidade-tarefa, o estudo constante favorece o intercâmbio mediúnic, porquanto, os espíritos terão, à disposição, um campo mental pleno de elementos necessários à transmissão de suas idéias; outrossim, o estudo prévio é indispensável ao principiante, a quem fornece os meios de se prevenir contra um dos escolhos da prática mediúnica: a obsessão. (3)

"O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade. (...) O médium deve entregar-se ao estudo, sempre que possível, criando o hábito de conviver com o espírito luminoso e benéfico dos instrutores da Humanidade, sob a égide de Jesus, sempre vivos no mundo, através dos seus livros e da sua

exemplificação". (4)

Através do estudo metódico, da meditação, enfim, da integração na finalidade principal do Espiritismo que é o esclarecimento e a evangelização, vamos assimilando, gradativamente, parcelas da Verdade que nos é revelada, relativamente às nossas possibilidades evolutivas. Para tal, há que se pugnar pela reforma íntima, destronando-se, progressivamente, os defeitos morais; estes, evidentemente, substituídos pelas virtudes que são a consequência da prática da referida finalidade principal, cumprindo-se o enunciado de Kardec:

"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar as suas más inclinações". (5)
(grifamos)

Ressaltamos e generalizamos: não é extirpar; é domar a fera existente em nós...

À medida que a verdade relativa passa ao domínio do nosso conhecimento, consoante a aludida perseverança no objetivo de esclarecimento, espiritualização e evangelização, vamos nos libertando dos vícios escravizadores que nos aprisionam nas esferas inferiores da espiritualidade.

Tenhamos, em mente, certas máximas que nos ajudam a galgar os degraus da ascensão espiritual. Citemos duas:

A primeira, as palavras de Jesus, colocada em epígrafe e que nos serviu para estas considerações; a segunda, nas instruções do Espírito de Verdade:

"ESPÍRITAS! AMAI-VOS, EIS O PRIMEIRO ENSINAMENTO; INSTRUI-VOS, EIS O SEGUNDO". (6)

BIBLIOGRAFIA

- (1) 2ª Epístola de Paulo aos Coríntios, cap. 3, v. 6;
- (2) O que é o Espiritismo, Allan Kardec, 16ª Ed. FEB - 1.975, pág. 96;
- (3) O Livro dos Médiuns, Allan Kardec, 2ª Parte, Cap. XXIII, Questões 237 e segtes.
- (4) O Consolador, Emmanuel, psic. P.C. Xavier, Questão 392, pág. 217, 6ª ed. FEB.
- (5) O Evangelho Seg. o Espiritismo, Allan Kardec, Cap. XVII, n. 4; c
- (6) Idem, obra citada, Cap. VI, n.º 5.





Circuito Integrado

Espaço Interativo

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os dirigentes e estes com os departamentos.

Contato: use@use-sp.com.br



LIVRO

Etevaldo de Souza e Equipe da USE
useregionalsp@yahoo.com.br

Foi inaugurada a nova livraria da USE no dia 10 de junho, domingo de reunião do CDE, com a presença de público de São Paulo e Interior e em especial do presidente da FEB, Nestor João Masotti. Temos, agora, um ponto de venda moderno, com títulos sugestivos e prontos a atender aos interessados na boa literatura espírita. O consumidor normal encontrará, na livraria, promoções especiais, oportunidades de pequenas ações tipo sebo, ofertas para a compra de coleções e boas sugestões para presentes com embalagens especiais e sugestivas. Os clientes da livraria que fazem parte do Programa USE de Relacionamento terão descontos de 10% em todos os títulos e 30% nos livros da FEB e da USE, descontos estes não acumulativos.

A livraria servirá também como ponto definido para entreposto de divulgação e distribuição dos livros da FEB. Neste segmento, o objetivo é o atendimento a clientes distribuidores e, de modo especial, aos órgãos da USE e casas espíritas, possibilitando preços adequados para a comercialização de livros. Para isso, há condições especiais de preços, prazos e descontos adequados às necessidades e possibilidades dos interessados.

Informações, orientação e dinamização das atividades do setor podem ser obtidas pelo telefone (11)6950.6554, com a srta. Giselda. Esperamos que todos os aficionados de nossa livraria, nossas casas e órgãos apoiem esta retomada de atividades de nossa livraria.



EDUCAÇÃO

Adalgiza Campos Balieiro
adal@escolasinterativas.com.br

Lancei no ano de 2006, pela editora EME, o livro "História de uma Escola", relato de um investimento pedagógico baseado em minha experiência pessoal pelos caminhos da vida. As reflexões sobre os "três bichos cabeludos", encontrados ainda hoje nas práticas escolares, servem de apoio à proposta desenvolvida em nossa escola. Fala de educação, da ação compartilhada com aqueles que desejam encontrar uma outra maneira de educar. Essa experiência tem relação com o trabalho que fazemos nas casas espíritas, através de contribuições e reflexões para o nosso dia a dia, nas tarefas da educação. A partir da experiência vivida na escola da roça, aprendi a valorizar aquele que considero o jeito mais certo de aprender e ensinar: todo mundo junto, crescendo e convivendo em estreita colaboração. Assim nasceu um projeto de educação inovador, não apenas uma escola, mas um espaço de crescer. O livro conta essa história, a história de transformações que a convivência promove.

A natureza das relações, que fazem da escola, um espaço artificial de convivência, um espaço onde sonhos podem e devem ser sonhados e realizados, é a certeza de que o mundo que queremos é criado por nós, vivendo-o.

Maiores informações pelo site: www.escolasinterativas.com. Precisamos falar muito sobre isso. Como sempre nos colocamos à disposição.



MOCIDADE ESPÍRITA

Rodrigo Neris
rodrigo-neris@uol.com.br

Boas notícias a caminho!!

O 13º Congresso Estadual de Espiritismo deixa saudades. Aprendizado e fortalecimento sintetizam estes três dias de intercâmbio de idéias, experiências e reflexões muito importantes acerca de nossas ações, envolvimento e comprometimento no movimento espírita. Destacamos o quanto foi significativo compartilhar projetos, ações e conquistas do Departamento de Mocidade da USE no Estado de São Paulo ao longo dos últimos anos, oportunizada pelo sub-módulo "renovando com os jovens: das palavras à ação". Parabéns a todos os envolvidos. Valeu a pena!

Nos dias 21 e 22 de julho de 2007, nas cidades de São Paulo, Amparo, José Bonifácio e Guararapes foram realizadas simultaneamente a 1ª prévia das confraternizações de 2008. Nelas, as mocidades votaram pela melhor proposta de estudo para as confraternizações, entre as enviadas por jovens de mocidades de todo o estado.

Já para os desejosos de novos espaços para reflexão acerca do trabalho em mocidades espíritas, o 7º EECOME – Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas, será realizado entre os dias 02 a 04 de novembro deste ano, na cidade de São José do Rio Preto. Esta 7ª edição propõe o repensar a mocidade espírita, num processo pautado nos 4 pilares da Educação – Aprender a Conhecer, a Fazer, a Conviver e a Ser. As inscrições já estão abertas.

Mais informações sobre as prévias/confraternizações e 7º EECOME, contate-nos pelo e-mail: eecdme@gmail.com.



ARTES

Eliana Ribas Pantoja
useregionalsp@yahoo.com.br

Em continuidade à divulgação de grupos artísticos que atuam no meio espírita, apresentamos a seguir duas opções: uma em música e outra em teatro. Sugerimos que as Casas Espíritas abram espaço em suas programações para que a arte espírita possa ser propagada.

MÚSICA

Allan Brennecke - Tel: (11) 6941.1439 - São Paulo/SP - email: allanbrennecke@yahoo.com.br

Trabalho marcado pela fusão de culturas, combinando elementos da música oriental com a ocidental, iniciado em trabalho em 1995, tendo se consolidado a partir de 2004.

Sua carreira é solo, mas conta com músicos experientes para enriquecer os arranjos de um espetáculo de 1:30 horas – cujo tempo pode ser alterado. Apresenta-se, também, em abertura de palestras e conferências e possui material próprio para apresentação em local de até 400 pessoas (apesar de não estabelecer limite mínimo de público). O músico pede que agendem o show com um mês de antecedência.

TEATRO

Cia ArteLuz – Tel: (11) 5851-7744 e 8435-5716 (Evanda) - São Paulo/SP - e-mail: cia.arteluz@terra.com.br

Composto por dois atores profissionais, o grupo possui, entre outras, a peça “Histórias para alegrar a vida”, com esquetes que mostram de forma divertida o comportamento das pessoas dentro dos Centros Espíritas. A apresentação dura cerca de 45 minutos e o grupo leva todos os materiais necessários para a apresentação. A partir de 21 de julho, iniciam uma temporada no TBC, em São Paulo.

Continuamos recebendo dados de grupos que atuam nesta área. Os interessados devem enviá-los para o e-mail useregionalsp@yahoo.com.br.

COMUNICAÇÃO SOCIAL
ESPÍRITA

Merhy Seba
merhyseba@ig.com.br

Nos dias 13 e 14 de outubro deste ano, realizaremos o Encontro Estadual de Comunicação Social e esperamos contar com a sua presença para que possamos conhecer a realidade de sua região, na área de comunicação social e ganhar da sua experiência.

O local do Encontro será informado posteriormente; do programa constarão os seguintes tópicos:

- 1 - Fundamentação filosófica da comunicação social espírita
- 2 - Papel da comunicação social na casa espírita
- 3 - Planejamento para ativação das campanhas permanentes da USE: “Comece pelo Começo”, “Viver em Família”, “O Evangelho no Lar e no Coração” e outras
- 4 - Como instalar e manter um departamento de comunicação social na casa espírita e no órgão regional de unificação
- 5 - Vivências: espaço para o diálogo fraterno com os participantes, visando a elaboração de um planejamento global de comunicação e encontros regionais.

Este encontro se destina aos trabalhadores que já atuam na área de comunicação social, como por exemplo: direção de programas radiofônicos, jornais, revistas, programas televisivos e internet, bem como atividades promocionais no campo do livro espírita, relações públicas com a comunidade e também campanhas publicitárias de fundo doutrinário. Destina-se também àqueles interessados em atuar na área de comunicação social, com perspectivas de introduzir na casa espírita essa atividade.

Na próxima edição deste jornal, pelo site da USE e circulares, daremos informações mais detalhadas sobre esse evento.



INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães
marthinarg@uol.com.br

Realizaremos nos dias 7 e 8 de setembro de 2007, um Encontro para Educadores Espíritas da Infância, na sede da USE Estadual São Paulo, com o objetivo de trocar informações e debater temas de interesse da área (vide programação abaixo). Convocamos todos os educadores e, também, Dirigentes e Pais interessados no tema, a participarem de nossa programação. Lembramos que, em virtude do excesso de eventos programados para este ano, o Encontro Estadual de Educadores de Infância, foi transferido para 2008 e em breve daremos mais informações sobre o assunto.

PROGRAMAÇÃO

7 de setembro de 2007 – das 8 às 18 horas

Curso Introdutório de Formação de Educadores de Infância

Objetivos da Infância Espírita; o Educador; o Educando; Trabalhando com os Pais; Estruturação de Departamento; Planejamento; Elaboração de Aulas.

8 de setembro de 2007 -

Oficina de Literatura – das 8:30 às 12:00 horas

Como avaliar e adequar as obras literárias infantis a cada faixa etária; sugestões de incentivo à leitura; apresentação do projeto “Lendo e Aprendendo” (em vigor, no CE Gabriel Ferreira, onde os participantes lêem, ao menos, um livro por semana).

Oficina de Contar Histórias – das 13:00 às 16:00 horas

Capacitar o educador a contar histórias, cativando a atenção do educando e, assim, fazendo uso dessa importante ferramenta.

Debate: A Infância Espírita e as crianças portadoras de deficiência – das 16:00 às 18:00 h

Atendendo a pedidos dos educadores, iniciaremos reflexões sobre o tema enfocando a forma de recebê-los, treinamento necessário, papel dos pais, dos dirigentes, etc.

Taxa de R\$ 10,00 (para material e lanche) – Vagas Limitadas

Almoço (a baixo custo), por conta do participante em restaurante próximo à sede da USE. ☑



Circuito
Integrado
Espaço Interativo

notícias
Curtas & Oportunas

5º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL



A comemoração mundial pelos 150 anos de publicação de *O Livro dos Espíritos* - o Sesquicentenário da Doutrina Espírita será o 5º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional e realizado pela Confederação Espírita Colombiana, com o apoio da Federação Espírita da Costa Atlântica.

O evento ocorrerá em Cartagena de Índias (Colômbia), de 10 a 13 de Outubro de 2007. O tema central do Congresso é "Doutrina Espírita: 150 Anos de Luz e Paz". O Congresso ocorrerá no Centro de Convenções de Cartagena de Índias, junto ao Centro Histórico da tradicional cidade. Esta cidade do Caribe tem sido a sede dos mais importantes eventos nacionais e internacionais da Colômbia. Você pode realizar sua inscrição em qualquer lugar do mundo por meio da página eletrônica: www.consejoespirita.com/portal, onde poderá também pagar sua inscrição feita por transferência bancária ou por cartão de crédito. No Brasil: você poderá fazer sua inscrição enviando via e-mail sua solicitação e pagamento à Secretaria Geral do CEI, pelo e-mail: spiritist@spiritist.org. Mais informações podem ser obtidas na página eletrônica: www.consejoespirita.com. Pelos correios eletrônicos: 5congresso@consejoespirita.com; spiritist@spiritist.org.

O repouso merecido.

COLCHÕES E MÓVEIS ESTOFADOS

Castor

www.colchoescastor.com.br

AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ: LIVROS DA FEB E USE

A Livraria da USE já está em funcionamento para atendimento ao público em geral. Estão expostos dois mil títulos, entre eles os mais recentes lançamentos da FEB. Para os participantes do Programa USE de Relacionamento, os descontos são de 30%. Coleções completas com preços especiais.

Para atendimento à livrarias, bancas, casas espíritas e revendedores estão disponíveis as obras da USE e da FEB, em condições especiais, adequadas e próprias para revenda, firmando a USE como entreposto da FEB no Estado de São Paulo. Consulte-nos sobre os serviços, é uma maneira direta de se colaborar com o trabalho de unificação e a divulgação do movimento espírita em nosso estado.

Informações:

Rua Gabriel Piza, 433 –
Santana – Fone 11.69850.6554.
use@use-sp.com.br

Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro - 2007-2012

Apresentação

O Movimento Espírita tem por finalidade promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, colocando-a ao alcance e a serviço de todos os seres humanos, cumprindo, assim, a sua missão que é a de "instruir e esclarecer os homens, abrindo uma Nova Era para a regeneração da Humanidade". (O Livro dos Espíritos - Prolegômenos).

No Plano de Trabalho, projetado pelo Conselho Federativo Nacional, estão definidos as diretrizes, os objetivos e as sugestões de projetos para a sua execução. Sua duração está programada para cinco anos, de 2007 a 2012.

Fundamentação Doutrinária

O Plano de Trabalho utiliza o referencial doutrinário contido nas obras da Codificação Espírita.

Missão dos espíritos:

"Ide, pois, e levei a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta prova terrena, encontrareis fervor e fé. Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai! Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparaí, pois, vosso caminho e segui a verdade - Erasto (O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. XX, item 4).

Visão de futuro:

P. - O Espiritismo se tornará crença comum, ou ficará sendo partilhado, como crença, apenas por algumas pessoas?

R. - "Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos" (O Livro dos Espíritos, questão 798).

"Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por culpa sua pode faltar o necessário. Porém, suas próprias faltas são freqüentemente resultado do meio

onde se acha colocado. Quando praticar a lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor" (O Livro dos Espíritos, nota de Allan Kardec à questão 930).

Evolução prevista:

"Três períodos distintos apresenta o desenvolvimento dessas idéias: primeiro, o da curiosidade, que a singularidade dos fenômenos produzidos desperta; segundo, o do raciocínio e da filosofia; terceiro, o da aplicação e das consequências" (O Livro dos Espíritos, Conclusão V).

Alguns fundamentos para a ação:

"Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. (...) Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: "Trabalhem juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra", porquanto o Senhor lhes dirá: "Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!" - O Espírito de Verdade (O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XX, item 5).

"Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã" (O Livro dos Médiuns, cap. XXIX, item 334).

Elementos do Plano de Trabalho



Diretrizes, Objetivos e Ações, Projetos (Sugestões):

Com base na análise do Movimento Espírita Brasileiro, em seu momento atual, é proposto este Plano de Trabalho composto dos seguintes elementos:

1. **DIRETRIZES:** definem as prioridades institucionais de caráter geral e abrangente; 2. **OBJETIVOS:** estabelecem o que o Movimento Espírita deve alcançar ao longo desse período; 3. **AÇÕES, PROJETOS (SUGESTÕES):** propõem as atividades operacionais para a implementação do Plano de Trabalho; estes projetos poderão ser implementados pelas instituições espíritas do Brasil, de conformidade com as suas finalidades e no seu âmbito de ação - especialmente as Entidades Federativas, com o apoio da Federação Espírita Brasileira, e ter o seu desenvolvimento acompanhado nas Reuniões do CFN e de suas Comissões Regionais.

DIRETRIZES DE AÇÃO:

- 1 - A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA
- 2 - A UNIDADE DE PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA
- 3 - A DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA
- 4 - A ADEQUAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS
- 5 - A UNIÃO DOS ESPÍRITAS E UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA
- 6 - A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA
- 7 - A PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE.

Este projeto foi aprovado por unanimidade na Reunião do Conselho Federativo Nacional, realizada nas dependências do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, no dia 12 de abril de 2007, véspera da abertura do 2º Congresso Espírita Brasileiro, promovido pela FEB. Tem como roteiro básico o livro "Orientação ao Centro Espírita". O projeto e o livro serão estudados e detalhados para as ações dos órgãos de unificação do Estado de São Paulo nas próximas reuniões e encontros programados pela USE.

"Quando, bem compreendido, se houver identificado com os costumes e as crenças, o Espiritismo transformará os hábitos, os usos e as relações sociais (...)" - Fénelon

(O Livro dos Espíritos, questão 917)